

Suruagy, Divaldo



Suruagy presta o juramento de posse: "Faço questão de responder a qualquer processo"

Posse de suplentes atrai candidatos

Inocêncio e Cavalcanti buscam votos de novos deputados na luta pela presidência da Câmara

CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Vale qualquer esforço para conseguir alguns votos a mais na embulhada disputa pela presidência da Câmara, travada pelos líderes do PSDB, Aécio Neves (MG), do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), e pelo pepebista Severino Cavalcanti (PE). A posse de nove deputados, que assumem as vagas deixadas por parlamentares eleitos prefeitos, serviu de palanque eleitoral para dois candidatos. Segundo vice-presidente da Mesa da Câmara, Cavalcanti deu um jeitinho para presidir a sessão e faturou no final. Deixou a Mesa, pregou sua plataforma de campanha e posou para fotos com os novos titulares.

O pepebista, porém, teve de dividir o palanque com o líder do PFL. Inocêncio Oliveira marcou presença no plenário da Câmara, ocupado apenas pelos nove parlamentares, alguns acompanhados

de suas mulheres, e jornalistas. "Vim para prestigiar os novos deputados e deixar meu recado de que, se eleito, farei tudo para que suas expectativas como parlamentares sejam atendidas", afirmou Inocêncio.

Inocêncio acusou Aécio Neves de não jogar limpo na disputa pelo cargo de presidente da Casa. "Minha vitória está escrita nas estrelas", apostou Inocêncio. A razão da briga é a cooptação, por parte de Aécio, de deputados do PMDB e até do PFL para o PSDB, para aumentar sua bancada. Por trás da disputa estão os votos da bancada do PT, cujo discurso tem sido respeitar a tradição na Câmara e apoiar o candidato da maior bancada.

Ainda alheios à disputa que mobiliza os líderes do PFL e do PSDB, os novos deputados, em sua maioria, estreavam na política. Mas alguns parlamentares saboreavam o retorno à Câmara, como o ex-governador Divaldo Suruagy (PMDB-AL), que assumiu no lugar de Alberico Cordeiro (PTB-AL),

empossado prefeito de Palmeira dos Índios (AL). Suruagy, que renunciou ao mandato de governador de Alagoas em 1997 para evitar sua cassação por improbidade administrativa, garantiu autorizaria a quebra de seu sigilo bancário e fiscal. "Quero deixar explícito que faço questão de responder a qualquer processo", disse. Suruagy é citado no relatório da CPI dos Precatórios, enviado ao Ministério Público.

Além de Suruagy, tomarão posse ontem os Asdrubal Bentes (PMDB-PA), Ezídio Pinheiro (PSDB-RS), Orlando Des-

consi (PT-RS), João Eduardo Dado (PMDB-SP), Ary José Vanazzi (PT-RS), Wagner Rossi (PMDB-SP), José Coimbra (PTB-SP) e Candinho Matos (PSDB-RJ). Hoje tomam posse outros quatro deputados. No total, são 25 deputados que renunciaram ao mandato para assumir cargo de prefeito ou vereador, abrindo vaga na Câmara para seus suplentes.

NO TOTAL,
SÃO 25
NOVOS
"ELEITORES"